

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



Divulgação/INB

Expansão ajudará a reduzir dependências externas

BNDES quer expansão da produção de urânio da INB

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou a Request for Information – solicitação de informações (RFI nº 11/2025) para mapear empresas de consultoria interessadas em participar da estruturação do projeto de expansão da produção

de urânio da Indústrias Nucleares do Brasil (INB). Essa é uma das etapas do Programa Pró-Urânio, lançado pela estatal em 2024 com o objetivo de ampliar e acelerar a exploração de novas jazidas e que contará com a atuação do BNDES na elaboração da modelagem.

Áreas para mineração

A oferta de parceria da INB prevê cinco áreas de mineração: Amarinópolis, nos municípios de Amarinópolis (GO) e Iporá (GO); Espinharas, no município de São José de Espinharas (PB); Figueiras, no muni-

cípio de Sapoema (PR); Rio Preto, nos municípios de Cavalcante (GO), Colinas do Sul (GO) e Arraias (TO); e Lagoa Real, no município de Caetité (BA). O programa permitirá o aumento da produção.

Atuação do BNDES no projeto

O apoio do BNDES ao projeto acontecerá em duas fases metodológicas. A fase I irá abranger o diagnóstico e estruturação de processo para realização de oferta de parceria em áreas de

mineração e a fase 2 compreenderá a preparação do processo seletivo para parceria, que deverá ocorrer em conformidade com o modelo definido ao final da fase I.



Arquivo/Detran-DF

Interessados podem consultar edital do leilão

Angra dos Reis vai leiloar 141 veículos na terça-feira

Por meio da Secretaria de Segurança Pública, a prefeitura de Angra dos Reis anunciou que realizará na próxima terça-feira, 9 de dezembro, a partir das 9h, um leilão público de 141 veículos. Os lances deverão ser feitos exclusivamente de forma online, pelo site www.mgl.com.br. No site, os interessados em

participar podem consultar o edital completo do leilão, além de fotos e informações detalhadas de cada veículo. Os veículos estão recolhidos no Depósito Municipal da Japuiba, resultado de apreensões realizadas pelas equipes de fiscalização e operações da Secretaria de Segurança Pública.

Corrida e pedalada

Aliás, Angra dos Reis abre nesta sexta-feira (05) as inscrições para o evento esportivo Corrida e Pedal Solidário de Natal. As vagas são limitadas: 250 para a corrida e 150 para

a prova de ciclismo, ambas com participação gratuita. Para participar, é necessário realizar a inscrição por meio do link: <https://encurtador.com.br/qpPT>.

REGIÃO DO VALE

Rateio da receita de usinas é levado à consulta pública

Audiência abre portas para expansão do mercado de energia nuclear

Divulgação/Eletronuclear



Receita da estatal é rateada entre as distribuidoras conectadas ao SIN

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) abriu uma consulta pública para receber contribuições sobre a nova metodologia de rateio da receita das usinas nucleares Angra 1 e Angra 2. A audiência foi autorizada pela diretoria no dia 18 de novembro e está aberta desde 20 de novembro, com prazo para contribuições até 5 de janeiro, pelo e-mail cp037_2025@aneel.gov.br.

Atualmente, a receita da Eletronuclear é rateada entre as distribuidoras (concessionárias, permissionárias ou autorizadas) conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Com a sanção da Lei 15.235/25, esse modelo será alterado: a partir de 2026, a divisão passará a recair diretamente sobre os usuários finais de energia elétrica do SIN. Nesse novo formato, passam a integrar o rateio os consumidores livres e especiais, além de autoprodutores — estes últimos apenas em relação à energia efetivamente injetada no SIN. Permanecem isentos os consumidores da subclasse residencial baixa renda, beneficiários da tarifa social. Abertura de mercado e novas oportunidades para a energia nuclear.

A mudança na metodologia de rateio representa uma abertura inédita de mercado para a energia nuclear no Brasil, preparando terreno para um futuro de expansão, diversifi-

cação de clientes e atração de novos investimentos, segundo afirmou a empresa. Com o aumento acelerado da demanda por energia firme e confiável — especialmente impulsionada pela instalação de grandes data centers — o novo modelo permite que a Eletronuclear passe a atender consumidores livres, algo antes inviável no marco regulatório anterior.

O movimento está alinhado ao que já ocorre internacionalmente. Nos Estados Unidos, grandes empresas de tecnologia firmam PPAs (Power Purchase Agreements, na sigla em inglês — contratos de compra e venda de energia de longo prazo) diretamente com usinas nucleares

para assegurar fornecimento estável e com baixíssimo impacto climático para suas operações digitais. Com a atualização regulatória brasileira, esse tipo de parceria passa a se tornar viável também no país, permitindo que data centers e outros grandes consumidores estabeleçam contratos de longo prazo com a Eletronuclear.

Importante destacar que não há risco para o mercado cativo: as distribuidoras continuam responsáveis por sua parcela da receita, preservando a previsibilidade e segurança do modelo atual. A mudança, portanto, amplia o mercado sem prejudicar a estrutura existente.

O novo ambiente regula-

tório também cria condições favoráveis para projetos estruturantes, como Angra 3, que poderia comercializar parte de sua energia por meio de PPAs, além de facilitar a implementação futura de Pequenos Reatores Modulares (SMRs, na sigla em inglês). Esses projetos dependem justamente da possibilidade de firmar contratos de longo prazo com grandes consumidores — algo que agora se torna factível.

Em síntese, a consulta pública representa não apenas um ajuste técnico, mas um marco de abertura de mercado que aproxima o Brasil das tendências globais e fortalece a competitividade da energia nuclear.

Alunos de V. Redonda conhecem pátio de escória da CSN no Volta Grande

Cerca de 30 alunos do Colégio Estadual Presidente Roosevelt, de Volta Redonda, realizaram nesta quinta-feira (04), a primeira visita oficial de estudantes ao Pátio de Agregado Siderúrgico da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), localizado no bairro Volta Grande. A atividade integra esforços da empresa para aproximar a comunidade de projetos de inovação e sustentabilidade desenvolvidos em suas operações.

Durante a visita guiada, os estudantes conheceram o processo de beneficiamento da escória siderúrgica, material que se transforma em insumos para diversas aplicações. Entre os destaques apresentados está o mais recente avanço da empresa: a autorização do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) para uso do agregado siderúrgico como matéria-prima para fertilizantes e corretivo agrícola em todo o Brasil.

Obtido a partir da escória de aciaria, o produto é reconhecido como insumo mineral capaz de corrigir a acidez do solo e fornecer nutrientes essenciais, como cálcio e magnésio. Ensaios físico-químicos comprovaram que o material



Arquivo

Objetivo foi aproximar a comunidade de projetos

possui poder de neutralização compatível com corretivos tradicionais, atendendo também aos limites legais de metais e contaminantes.

Os alunos também observaram usos já consolidados e em desenvolvimento para o agregado siderúrgico. Os técnicos apresentaram aplicações na pavimentação urbana e rodoviária, no lastro ferroviário, na construção civil e estudos para utilização do material na produção de cimentos, com foco

em desempenho e redução de impactos ambientais.

Ao longo da visita, os estudantes receberam explicações sobre como a tecnologia empregada pela CSN converte um coproduto da aciaria em produto de valor agregado, com impacto direto no agronegócio, na infraestrutura e no meio ambiente. Os técnicos destacaram ainda que materiais alcalinos derivados da escória podem capturar parte do carbono at-

mosférico, contribuindo para práticas mais sustentáveis.

Para a professora Alline Oliveira Gonçalves, a atividade representa uma oportunidade de conectar teoria e prática. “Eles voltam para a sala de aula com uma visão mais concreta de como a indústria e a sustentabilidade podem caminhar juntas”, afirmou.

A visita marcou o início de um projeto que pretende receber outras instituições de ensino nos próximos meses. Para a CSN, abrir as portas para estudantes é parte do compromisso em promover educação ambiental, transparência e conexão com a comunidade local. “Acreditamos que mostrar de perto como a indústria evolui e se reinventa é essencial para inspirar novas gerações”, destacou Daira Rodrigues, gerente de Projetos Estratégicos da CSN.

Os alunos também conheceram o acordo de cooperação firmado entre a CSN e a Pesagro-Rio, responsável por pesquisas de campo sobre o uso seguro do agregado siderúrgico em culturas agrícolas do estado. Os estudos buscam validar o potencial do produto para solos ácidos, típicos da região Sudeste.

BOAS NOTÍCIAS

A SAÚDE de BARRA do PIRAÍ está se transformando!

Só não enxerga quem não quer ver ...

12 milhões para a construção do Hospital do Olho e de um INÉDITO Centro de Imagem

PRA ACABAR COM AS FILAS!

O Hospital do Olho também vai distribuir gratuitamente óculos de grau para pessoas idosas e crianças estudantes.

Futuro

Exames, consultas e cirurgias sem precisar sair da cidade.

+ CONFORTO e COMODIDADE